

CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FARMACOLÓGICAS, NUTRICIONAL E PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19

Brenda Castro de Matos; Rebeqa Caribé Badin

A COVID-19 é uma infecção contagiosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável por mais de 5 milhões de mortes em todo o mundo e tem sido um desafio significativo para os sistemas de saúde. Essa patologia apresenta alta heterogeneidade, variando de pacientes assintomáticos até quadros graves. A COVID-19 é classificada como leve, moderada, grave e crítica de acordo com achados clínicos, radiológicos e laboratoriais. Os quadros leves são similares a resfriados e os quadros graves apresentam síndromes respiratórias agudas e distúrbios metabólicos que exigem hospitalização, com muitos casos em que é necessária admissão em unidade de terapia intensiva. Quatro tipos de variantes merecem destaque devido ao aumento da transmissibilidade e agravamento clínico e epidemiológico. Destaca-se VOC B.1.1.28.1 ou P.1, sendo provavelmente uma das razões da segunda onda no Estado do Amazonas. Algumas condições têm sido associadas à mortalidade ou a um maior risco de evolução para quadros graves da doença, como idade avançada e algumas comorbidades. O presente estudo tem o objetivo de descrever as características sociodemográficas, clínicas, laboratoriais e nutricionais e correlacionar com a mortalidade. Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo de prontuários eletrônicos e físicos e prescrições médicas no período de janeiro de 2020 a julho de 2021 realizado no Hospital Universitário Getúlio Vargas, pertencente ao Sistema Único de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob protocolo de número CAAE nº 57750422.4.0000.5020. Para cada paciente, as seguintes informações foram coletadas: idade, sexo, comorbidades, tempo de internação, dados laboratoriais, informações nutricionais e desfecho clínico. A análise estatística foi realizada pelo Software STATA 17. Ao total 397 pacientes foram incluídos no estudo, destes 50,88% pertenciam ao sexo masculino. A média de idade foi $59,07 \pm 15,65$ anos e o tempo médio de internamento foi $15,93 \pm 15,49$ dias. A presença de comorbidade foi encontrada em 64,99% dos pacientes. A presença de hipertensão e diabetes foi encontrada em 47,10% e 27,96%, respectivamente. No que tange ao índice de massa corpórea, a média geral foi $28,75 \pm 5,86$ kg/m². A taxa de mortalidade geral dos pacientes foi 26,70%. Houve diferença estatística entre sobreviventes e não sobreviventes para idade ($p < 0,001$), tempo de internamento ($p < 0,001$), índice de massa corpórea ($p = 0,029$) e presença de comorbidades ($p = 0,008$). De acordo com os nossos resultados, observou-se que a idade, o tempo de internamento, a presença de comorbidade e o índice de massa corpórea foram importantes para os desfechos negativos. A presente pesquisa ampliou o conhecimento da correlação entre diferentes aspectos e o prognóstico em pacientes com COVID-19 em um hospital de alta complexidade no estado do Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Mortalidade; Índice de Massa Corpórea.